

Empreitada Perigosa Tião Carreiro e Pardinho

[Intro] A7 D7 G

```
D|
-----
-----|
A|-----0-----0-----0
-----|
F#|-----0-1-2222-----2-3-2-----3---3
-----|
D|-----2-----0-1-2222-----2-----4--2--0-----2---2-----5---2-5-4-----4
---2--0--|
A|-----4-----4-----0--4-----5
-----|
```

D
Já derrubamos o mato, terminou a derrubada
Agora preste atenção, meus amigo e camarada
E
Não posso levar voceis pra minha nova empreitada
A D
Vou pagar tudo que devo e sair de madrugada

D
A minha nova empreitada não tem mato e nem espinho
Ferramentas não preciso guarde tudo num cantinho
E
Preciso de um cavalo, bem ligeiro e bem mansinho
A
Preciso de muitas balas e um colte cavalinho
D
Eu nada tenho a perder, pra minha vida eu não ligo
Mesmo assim eu peço a Deus que me livre do inimigo

E
A empreitada é perigosa sei que vou correr perigo
A
É por isso que eu não quero nem um de voceis comigo
D
Eu vou roubar uma moça de um ninho de serpente
Ela quer casar comigo a família não consente

E
Já me mandaram um recado tão armado até os dentes
A D
Vai chover bala no mundo se nós topar frente a frente

D
Adeus, adeus preto velho, Zé Maria e Serafim
Adeus, adeus Paraíba, Mineirinho e Seu Joaquim
E

Se eu não voltar amanhã, pode até rezar pra mim

Mas se tudo der certinho a menina tem que vim